



Waldo Vieira*

* Médico. Pesquisador Veterano da Conscienciologia.

waldovieira@iipc.org

Unitermos

Balneário Bioenergético

Banho Energético

CEAEC

Energias Conscienciais

Heurística

Laboratórios de Autopesquisa

Palabras-Clave

Balneario Bioenergético

Baño Energético

CEAEC

Energías Conscienciales

Heurística

Laboratorios de Auto-investigación

Key-words

Bioenergetic Balneum

CEAEC

Consciencial Energies

Energetic Bath

Heuristics

Self-research Laboratories

Balneário Bioenergético (Intrafisiologia)

Balneario Bioenergético (Intrafisiología)

Bioenergetic Balneum (Intraphysiology)

Resumo:

O artigo aborda o conceito de balneário bioenergético, ambiente que predispõe a utilização lúcida das energias conscienciais e a manifestação dos atributos do mentalsoma, devido à ação intensa das geoenergias positivas do local. O tema é analisado segundo 33 especialidades da Conscienciologia que apresentam subsídios para o seu entendimento. O Centro de Altos Estudos da Consciência (CEAEC) ou Cognópolis é apresentado como um protótipo da condição do balneário bioenergético, por situar-se em uma região de natureza vigorosa e possuir laboratórios de autopesquisa consciencial e holoteca, criando e mantendo um holopensene local sadio.

Resumen:

El artículo aborda el concepto de balneario bioenergético, ambiente que favorece la utilización lúcida de las energías conscienciales y la manifestación de los atributos del mentalsoma debido a la intensa acción de las geoenergías positivas del lugar. El tema es analizado según las 33 especialidades de la Conscienciología que ayudan a entenderlo. El Centro de Altos Estudios de la Consciencia (CEAEC) o Cognópolis es presentado como el prototipo de la condición de balneario bioenergético, por estar situado en una región de naturaleza exuberante y poseer laboratorios de auto-investigación consciencial y holoteca, creando y manteniendo un holopensene sano del lugar.

Abstract:

This article explains the concept of bioenergetic balneum, an environment that predisposes the lucid utilization of consciencial energies, and the manifestation of the attributes of the mentalsoma, due to the intense action of the positive geoenergies of the place. The theme is analyzed according to 33 specialties of Conscienciology that provide information for our understanding. The Center for Higher Studies of the Consciousness (CEAEC) or Knowledge Town is presented as a prototype of the condition of bioenergetic balneum, as it is located in a region of vigorous nature, and has laboratories of consciencial self-research and holoteca, creating and keeping a healthy local holothosene.

Definição. O *balneário* (Latim: *balnearium*, relativo a banho) *bioenergético* é o local intrafísico com holopensene próprio e específico, de alto poder de atuação das geoenergias positivas e, conseqüentemente, predispondo o emprego sadio das energias conscienciais e o uso aberto dos atributos mentaisomáticos, sendo, em princípio, cosmoético e evolutivo quanto às consciências.

Sinonímia: 1. Balneário consciencioterápico; *spa* bioenergético. 2. Cognópolis; estância de autopesquisa da consciência; laboratórios de autopesquisa consciencial. 3. Megalaboratório da Heurística; *útero do mentalsoma*.

Etimológica. No idioma Francês, o termo *balnéaire* surgiu em 1865.

Balneologia. A *Balneologia* (Latim: *bal-*

neum, banho; *logos*, tratado) é o estudo técnico dos banhos.

Balneografia. A *Balneografia* (Latim: *balneum*, banho; *graphein*, descrever) é a descrição ou o tratado dos banhos.

Neologística. Incluindo a expressão *balneário bioenergético*, um neologismo técnico da Holochacralogia, eis a série das 15 expressões novas e derivadas (cognatos), sobre o mesmo tema, empregadas neste ensaio e listadas em ordem alfabética:

01. **Balneabilidade bioenergética** (Qualidade).
02. **Balneário bioenergético** (Local, Dependências).
03. **Balneário consciencioterápico** (Estabelecimento Terapêutico).
04. **Balneologia bioenergética** (Estudo).
05. **Balneoterapia bioenergética** (Terapia).
06. **Bioenergias intramuros** (*Indoors*).
07. **Energia assimilável** (Holochacralidade).
08. **Energífero** (Geoenergias).
09. **Energosfera** (Atributo Terrestre).
10. **Hidra mentalsomática** (Pluralização).
11. **Hidromnemônica** (Memória da Água).
12. **Índice bioenergético** (Conscienciometria).
13. **Megalaboratório da Heurística** (Local).
14. **Pancognição** (Parapsiquismo).
15. **Spa Mentalsomático** (Conscienciologia).

Antonímia. 1. Balneário somático; estabelecimento destinado aos banhos (água); estância turística; recinto público destinado a banhos. 2. Caldas; época balnear; estação balnear; estância balnear de águas medicinais; termas. 3. Banheira; banheiro.

Coloquialismo. No coloquialismo, já é usada com frequência (Ano-base: 2001) a expressão *spa bioenergético* para significar o balneário bioenergético.

Abreviatura. Eis, como exemplo, a abreviatura de um balneário bioenergético: *CEAEC*, o Centro de Altos Estudos da Consciência, em Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil.

Síntese. A síntese de um balneário bioenergético, sem dúvida, é o *estado vibracional* (EV).

Analogismo. O balneário bioenergético apresenta similitude com o *balneário convencional*, onde se tomam banhos de imersão em água, ou o local turístico; por exemplo: Balneário Camboriú, município de Santa Catarina, Brasil, e Búzios, um balneário do Estado do Rio, Brasil, ambas estâncias turísticas.

Cidades. Eis, dentre muitas outras, 11 cidades

balneárias brasileiras com termas e parques aquáticos: Araxá, Cambuquira, Caxambu, Lambari e São Loureço, em Minas Gerais; Lindóia e Serra Negra, em São Paulo; Caldas da Imperatriz e Tubarão, em Santa Catarina; Caldas Novas, em Goiás; Águas Quentes, em Mato Grosso.



Fotografia 01. CEAEC: Vista Aérea

Filosofia. A Filosofia, a Ética e a Lógica são indispensáveis para conter os excessos das imaturidades humanas nos processos de embrutecimento nascidos através dos abusos da Ciência aplicada à Tecnologia (tecnólogos, tortura tecnológica, tecnofobia/tecnolatria, tecnovítimas/tecnodependentes) e das atuações dos órgãos de opinião pública. Isto justifica a existência de um balneário bioenergético, cuja filosofia básica seja a cosmoética e o universalismo, e que pode patrocinar o abertismo consciencial de todas as personalidades neofílicas.

**IGUAL A UMA CATÁLISE,
CATARSE, RECIN OU
RECÉXIS, O BALNEÁRIO
BIOENERGÉTICO FACILITA
A RECUPERAÇÃO DAS
UNIDADES DE LUCIDEZ. TAIS
FATOS OCORREM NOS
LABORATÓRIOS DO CEAEC.**

Heurística. Quanto à pessoa interessada e motivada, o balneário bioenergético pode funcionar como *útero do mentalsoma*, inspirando idéias originais, inventividade e descobertas em qualquer linha de pesquisa.

sa; por isso, ele é o *Megalaboratório da Heurística*.

Máquinas. A base *intrafísica* ou, a rigor, o *projetarium*, é uma primeira máquina, técnica, que serve de receptáculo, ou ninho, para uma segunda máquina, natural, fisiológica: o *soma* da conscin projetada.

Exclusão. Em vista disso, o Laboratório do *Projetarium* dentro de um balneário bioenergético, qual acontece no CEAEC, tem a sua razão de ser, junto com a exclusão da maioria das máquinas convencionais, inadequadas completamente para o estudo aprofundado da consciência de modo integral, segundo o paradigma consciencial que fundamenta os princípios técnicos da Conscienciologia.

Mecânica. Não podemos nos deixar enganar pela transitória vida *intrafísica*. O mais sábio é minimizar as máquinas e valorizar as consciências. As consciências lúcidas não empregam a *Mecânica*.

Semiconsciex. A paixão pelas máquinas, obviamente, não predispõe a conscin a ser uma *semiconsciex*.

Pensamento. A *máquina* é muito importante para bilhões de pessoas. No entanto, não é tudo. Um *pensamento lúcido* e original supera e anula todo efeito de qualquer máquina, sendo este pensamento muito mais relevante e enriquecedor para a nossa evolução consciencial na condição de matriz da pensividade do Cosmos.

Amplitude. Não existe máquina que pensa por si com o vigor e a amplitude dos atributos da conscin.

Taxonomia. Apesar do exposto, dentre as máquinas mais solicitadas para o funcionamento regular de um balneário bioenergético, devem ser incluídas, pelo menos, estas 3, listadas em ordem alfabética:

A. **Avião:** em função do acesso ao local por parte das pessoas interessadas.

B. **Carro:** também em função do acesso ao local, o automóvel pessoal para quem não seja residente ali (basecon, condomínio).

C. **Laptop:** o ideal para os registros pessoais e apontamentos técnicos, de campo e de laboratório.

Homo. Quem obtém mais proveito no balneário bioenergético, evidentemente, é o *Homo des-pertus* (homem ou mulher) que, ali, potencializa as suas autodefesas energéticas.

Efeitos. Obviamente, o *índice bioenergético* e a *balneabilidade bioenergética* do balneário bioenergético são mais elevados em intensidade, e em suas conseqüências sadias, do que nos locais comuns, nos balneários tradicionais ou *spas*.

Sutilezas. No balneário bioenergético, é recomendável à conscin motivada empregar, o tempo todo que passar ali, um *laptop*, a fim de fazer anotações imediatas, assim que as idéias originais, ou as sensações de origens energéticas, parapsíquicas ou da sinalética pessoal despontem, em qualquer local, a qualquer momento.

Recorde. Até o final do ano 2000, o laboratório do balneário bioenergético, no caso, do CEAEC que batia o recorde de experimentos de autopesquisa da consciência, era o da tenepes com 1.545 atividades individuais tabuladas.

Explicitação. A condição de excelência da funcionalidade do balneário bioenergético e suas energias onipresentes é plenamente *explícita* para quem tenha sensibilidade quanto às energias conscienciais. O fato se baseia na *explicitação pessoal*, e não grupal.



Fotografia 02. Laboratório: Vista Interna

Teática. De acordo com a teática, o balneário bioenergético é o *holopensene ideal* para o desenvolvimento dos 99% da *vivência pessoal*, depois que a conscin já se sente veterana quanto ao 1% das teorias sobre as energias conscienciais, sinalética energética parapsíquica, projetabilidade lúcida e outros desenvolvimentos intraconscienciais prioritários dentro da planilha de execução da tares, gestações conscienciais e proéxis.

Qualidade. O que importa no balneário bioenergético é a sua *condição consensual* de ser um fulcro de *energias conscienciais positivas*. Aí está a sua qualificação básica.

NO KIT DE CADA LABORATÓRIO DE AUTOPESQUISA

**DA CONSCIÊNCIA, EM UM
BALNEÁRIO BIOENERGÉTICO,
É INCLUÍDO SEMPRE UM
QUESTIONÁRIO ESPECÍFICO
SOBRE SEUS OBJETIVOS
E SUAS POTENCIALIDADES.**

Teste. O teste inicial, lógico, que toda consciência deve fazer em um balneário bioenergético é estabelecer comparações (cotejos, paralelos) nuas e cruas entre ele e os seus ambientes existenciais, pessoais, rotineiros, deduzindo daí conclusões práticas; por exemplo, estas 3, listadas em ordem alfabética:

1. **Alcova.** Paralelo específico entre o holopense da sua alcova energeticamente blindada da residência, e sua funcionalidade, e as energias percebidas no balneário bioenergético.

2. **Base.** Cotejo autocrítico entre a base intrafísica da *tenepes* – caso seja um praticante (homem ou mulher, calouro ou veterano) – e o que percebe nos múltiplos ambientes do balneário bioenergético.

3. **Holopenses.** Comparação fria entre o seu *holopense doméstico* e o *holopense grupal* do balneário bioenergético.

Reciprocidade. Importa considerar que toda comparação (ou toda analogia) traz como efeito a mutualidade ou a reciprocidade das observações *em duas mãos*. Ocorre o diagnóstico da *nova* e, ao mesmo tempo, qual tabela, o diagnóstico da *velha* realidade. A abordagem ao objeto comparado reflete no *comparando*.

Projeto. Dentre os projetos em andamento, hoje (Ano-base: 2001), para a construção administrativa e física de um balneário bioenergético há de se destacar a *International Academy of Conscientiology* (IAC), em Evoramonte, Alentejo, Portugal.

Realizações. Duas realidades caracterizam e compõem as realizações de um balneário bioenergético:

1. **Demanda.** Pressão da demanda e requisições quanto ao seu uso continuado.

2. **Frutos.** Os frutos sadios ou números estatísticos confiáveis de experimentos úteis dos seus laboratórios e de outras dependências técnicas.

Fatuística. Antes de tudo, os fatos devem orientar as autopesquisas das consciências e impor as diretrizes sucessivas de investigação. A partir deste

princípio basilar, os fatos que mais importam no *holopense grupal* de um balneário bioenergético são, essencialmente, estes 4, listados em ordem cronológica de manifestações:

1. **Frequência.** A frequência dos interessados, homens e mulheres, jovens e idosos.

2. **Resultados.** Os resultados das estadias dos pesquisadores e pesquisadoras.

3. **Artigos.** Os trabalhos técnicos publicados – artigos, *papers*, teses, livros – que o balneário bioenergético suscita. Neste particular, vale consultar os itens relativos ao assunto componentes da Bibliografia Específica, deste ensaio, sobre o CEAEC.

4. **Protótipo.** A condição de exemplarismo, na condição de protótipo ou modelo, que o balneário bioenergético provoca ao estimular a criação de outros estabelecimentos assistenciais.



Fotografia 03. Vista Geral dos Laboratórios

Estatística. Uma das estatísticas mais relevantes quanto ao balneário bioenergético é a listagem dos *totais dos experimentos* individuais dos seus laboratórios.

História. Os banhos públicos na Antiga Roma eram chamados por *balneas*. Vêm daí os balneários convencionais. A ação terapêutica dos banhos ao ar livre concorreu para o desenvolvimento dos balneários em todos os recantos do planeta, por exemplo, nestes 5 lugares do Mundo Antigo, aqui listados em ordem alfabética:

1. **Babilônia.** Nas ruínas da Babilônia encontraram-se restos de edifícios destinados a banhos, com banheiras e outros utensílios próprios para esse fim.

2. **Caldéia.** Os balneários públicos tiveram origem na Caldéia, província da Ásia Antiga.

3. **Egito.** Na Pérsia e no Egito, em época anterior à de Cristo, viam-se estabelecimentos balneários, à imitação dos caldeus. Notáveis foram as termas do

Cairo e de Alexandria.

4. **Grécia.** Na Grécia, ao tempo de Péricles (490-429 a. C.), instalaram-se balneários públicos, onde o povo se banhava festivamente, em honra dos deuses. Os gregos transmitiram o costume aos romanos.

5. **Roma.** Em Roma, o hábito de banhar-se em público teve início à época de Pompeu (Cneius Pompeius Magnus: 106-48 a. C.) e atingiu a sua fase máxima, com 600 balneários, aproximadamente, durante o Governo de Otávio (Augusto ou Caius Julius Caesar Octavianus Augustus: 63 a. C. – 14 d. C.). No Panteão, gigantesco templo de forma circular, vêem-se restos de um famoso estabelecimento de banho mandado construir por Agripa (Marcus Vipsanius: 63-12 a. C.). Em Pompéia, os nobres possuíam balneários de mármore branco.

Especialidades. Eis 33 especialidades da Conscienciologia, enumeradas em ordem alfabética, que apresentam subsídios para o entendimento mais amplo do balneário bioenergético:

01. **Androssomática.** No campo da Androssomática, o balneário bioenergético há de concentrar suas pesquisas quanto ao androssoma, como foi feito na Holoteca do CEAEC, onde se implantou a *Androteca*, com todos os artefatos do saber capazes de esclarecer um pouco mais a complexidade do corpo humano específico do homem, de seu androchakra e de seus *andropenses*.

02. **Comunicologia.** Quanto à Comunicologia, o balneário bioenergético tem a responsabilidade de patrocinar a difusão dos achados em suas investigações; por isso foi criada uma editora, e a equipe técnica do CEAEC já publicou, por exemplo, 6 categorias de publicações:

- A. **Agendas.**
- B. **Apostilas.**
- C. **Artigos.**
- D. **Livros.**
- E. **Periódicos.**
- F. **Séries de Autopesquisas.**

03. **Conscienciocentrolgia.** Apoiado na Conscienciocentrolgia, ou seja, no âmbito das pesquisas da Socin Conscienciológica, o balneário bioenergético nada mais representa do que um fruto dessas pesquisas, implantado para suprir as deficiências da *Sociedade Humana*, ainda patológica, quanto ao manuseio e aplicação das energias conscienciais (ECs) em bases cosmoéticas.

04. **Conscienciometria.** No universo da Cons-

cienciometria, há 2 princípios correlatos na vida intrafísica, nesta ordem crescente de relevância:

A. **Líquido.** Para os cientistas convencionais, homens e mulheres, a água é o líquido mais extraordinário que se conhece para o *corpo humano* (Somática).

B. **Ferramenta.** Para os conscienciólogos, homens e mulheres, a energia consciencial é a ferramenta objetiva mais extraordinária que se conhece para o *ser humano* (Holossomática).

Chuveirada. A *chuveirada hidromagnética* é um recurso bioenergético muito prático, empregado na Holochacralgia, a partir da união da água do chuveiro e das energias conscienciais de quem toma banho.

05. **Consciencioterapia.** A partir da Consciencioterapia, o balneário bioenergético pode funcionar para os consciencioterapeutas e evolucientes, homens e mulheres (balneário consciencioterápico), ao modo da *balneoterapia* (Latim: *balneum*, banho; *therapeia*, tratamento), com o tratamento das enfermidades pelo emprego metódico das bioenergias locais (desbloqueios, compensações), ao invés tão-somente da água (hidroterapia, talassoterapia, crenoterapia; piscinas, duchas, hidromassagens).

Balneoterapia. A *balneoterapia bioenergética* exerce sobre o holossoma ações físicas (sensações), elétricas (neurológicas), térmicas (melhor irrigação sanguínea) e, por fim, efeitos bioquímicos gerais de desbloqueios e compensações das energias conscienciais dos órgãos e sistemas que estavam bloqueados ou descompensados, equilibrando os biovórtices e melhorando a homeostase orgânica.



Fotografia 04. Village - A Casa do Pesquisador

06. **Conviviologia.** Pelos conceitos da Conviviologia, à conscin lúcida urge racionalmente aprender a coexistir pacífica e racionalmente com 2 *ele-*

mentos fundamentais para nós, seres humanos:

A. **Água.** Precisamos conviver com a água, dia a dia, a vida toda, em nosso período de experiência nesta dimensão, permanecendo este líquido, ou esta molécula triatômica, sob diversos pontos de vista, um problema preocupante; por exemplo: uma casa, ou apartamento, sem água é inviável como habitação.

B. **Energia Consciencial.** Precisamos conviver com a energia consciencial (EC), a partir da energia imanente (EI); por exemplo: a maioria das enfermidades e distúrbios do ser humano ocorre em função de bloqueios e descompensações energéticas de seus órgãos e sistemas (chacras).

07. **Cosmo-análise.** No estudo da Cosmo-análise, em relação ao balneário bioenergético, importa enfatizar a criação do Laboratório do Cosmograma, construído em 2 pavimentos, ao modo do que funciona, no CEAEC, em uma edificação técnica, isolada.

08. **Cosmoética.** Pertinente à Cosmoética, uma das necessidades fundamentais de qualquer balneário bioenergético é a criação do Laboratório da Cosmoética, tendo em vista a melhoria da qualificação dos esforços e desempenhos dos pesquisadores e pesquisadoras (*ortopenses*).

09. **Despertologia.** Congruente com a Despertologia, outro recurso que não deve faltar no complexo de autopesquisas da consciência dentro do balneário bioenergético, obviamente em função da *evolução consciencial*, é o Laboratório da Desperticidade.



Fotografia 05. Basecon I: Moradia de Pesquisadores-residentes

Prazo. Uma pessoa pode alcançar a condição da desperticidade em apenas uma vida humana.

10. **Evoluciologia.** Consoante a Evoluciologia, o ponto mais alto ou evoluído da bioenergética de uma conscin, em relação às consciexes, é quando recebe de modo espontâneo, sem esperar, sem influir e sem

qualquer esforço de sua participação pessoal, um fluxo contínuo (banho, chuveiro) de energias sadias e enriquecedoras, de um amparador extrafísico, em favor da assistência às pessoas presentes ou a um ambiente, durante meio minuto ou minutos, consciente de que está sendo tão-só um canal ou *passe-partout*, minipeça útil dentro da estrutura assistencial de alta eficiência.

Espontaneidade. O balneário bioenergético predispõe ao máximo essa espontaneidade das manifestações das energias de alto nível, daí porque foi construído o Laboratório da Evoluciologia no CEAEC. A auto-evolução da consciência pode ser impulsionada de modo intensivo quando embasada no domínio bioenergético, que começa com a conquista do estado vibracional (EV).

11. **Experimentologia.** Sob a ótica da Experimentologia, os banhos energéticos são surpreendentemente *potencializados e potencializadores* quando ocorrem em um balneário bioenergético especializado, ao modo do Centro de Altos Estudos da Consciência, em Foz do Iguaçu.

Tira-teima. Este caso é mera *questão tira-teima*, pacificadora, ou seja: o ideal é fazer pessoalmente a experiência com a autocrítica máxima, sem nenhum apriorismo nem auto-sugestões, e constatar os fatos (autoceticismo investigativo).

12. **Ginossomática.** À vista da Ginossomática, o balneário bioenergético precisa concentrar esforços no sentido de compreender melhor e oferecer novos enfoques, a fim de que as mulheres possam viver melhor com o seu corpo humano mais sofisticado, o ginossoma, seu ginochakra e seus *ginopenses*.

**O CEAEC IMPLANTOU
A GINOTECA, SEÇÃO
ESPECIALIZADA DA
HOLOTECA DESTINADA
À PESQUISA DE TUDO
O QUE DIZ RESPEITO
À MULHER E SUA
EVOLUÇÃO CONSCIENCIAL.**

13. **Grupocarmalogia.** No âmbito da Grupocarmalogia, dentro do balneário bioenergético acabam

as rotas de colisão, que cedem lugar à intensificação das rotas de aproximação entre as pessoas, de perfis diversificados, mas enriquecedores, de nosso grupo evolutivo.

14. **Holochacralogia.** Segundo a Holochacralogia, os banhos energéticos e o balneário bioenergético inspiram e criam a *Balneologia Bioenergética* ou o estudo dos banhos energéticos e de suas aplicações paraterapêuticas.

Geografia. A Balneologia (em Inglês: *balneology*) é estudada dentro da Geografia Humana.

Upgrade. O balneário bioenergético patrocina o upgrade da flexibilidade holochacral da conscin, cujas energias conscienciais tornam-se mais intensas, fluentes e dinâmicas.

15. **Holossomática.** Com base na Holossomática, existem 3 realidades afins e pertinentes, neste contexto, listadas na ordem lógica:

A. **Potabilidade.** A água potável (H₂O) própria para beber e manter a saúde somática.

B. **Balneabilidade.** A água balneável, própria para banhos e manter a higiene corporal.

C. **Assimilação.** A energia assimilável, homeostática, do balneário bioenergético, própria para levar a conscin à homeostase holossomática.

16. **Intermissiologia.** Quanto à Intermissiologia, importa enfatizar a *analogia*, amplamente relatada pelas pessoas que desenvolvem seus experimentos nos laboratórios do balneário bioenergético, em Foz do Iguaçu, entre o Centro de Altos Estudos da Consciência e os cursos intermissivos de que participaram antes da ressoma.



Fotografia 06. Foz do Iguaçu - Cataratas

17. **Intrafisicologia.** Dentro da Intrafisicologia, um dos locais terrestres mais característicos – um verdadeiro protótipo – da condição do balneário bioenergético é a *Cognópolis*, o CEAEC já referido, onde

se tira proveito do ambiente, ecologia ou mesologia, da natureza vigorosa em suas manifestações, por intermédio de laboratórios de autopesquisas conscienciais e da Holoteca, na criação e manutenção de um *holopense local*, sadio, no Bairro da Consciência, Rua da Cosmoética, Nº 11, em Foz do Iguaçu.

CEAEC. A cidade que alberga o CEAEC, Foz do Iguaçu, conta ainda, além de outros recursos, com as Cataratas do Iguaçu, a Usina Itaipu Binacional, uma das maiores construções humanas, e o marco das 3 fronteiras: Brasil, Argentina e Paraguai.

Chacra. A área utilizada pelo CEAEC é tida por muitos pesquisadores e energicistas como sendo *um dos chacras da Terra*.

Oportunidades. Na condição de centro de altos estudos, o CEAEC tem como escopo ser sempre o local de aproximação das mais variadas *tendências multidisciplinares*, oferecendo as mesmas oportunidades para a evolução dos interessados, quando já conscientes da conciliação geral da megafaternidade.

UTI. O interesse do CEAEC, com seus laboratórios e sua Holoteca, é apresentar sua contribuição, mesmo pequena, mas lúcida, no trabalho de reconstrução, educação e pesquisa das consciências, a fim de tirar o planeta Terra da UTI, a partir da Rua da Cosmoética.

Foz do Iguaçu. Eis 10 dados importantes e curiosos de toda a área de Foz do Iguaçu, no Paraná, Brasil, listados em ordem alfabética:

01. **Arco-íris.** Um helicóptero corta o arco-íris das Cataratas de quando em quando.

02. **Aves.** Já foram classificadas 550 aves de 155 espécies no município.

03. **Borboletas.** Em uma hora dá para ver mil borboletas – uma assembléia de belezas – em meio ao verde.

04. **Cataratas.** As Cataratas do Iguaçu, o maior conjunto de quedas d'água da Terra, está em um parque tombado pela Unesco como Patrimônio da Humanidade, em 1986.

05. **Hidrelétrica.** A Usina Hidrelétrica da Itaipu Binacional está entre as maiores do mundo em volume de concreto e geração de energia.

06. **Maravilha.** As Cataratas são consideradas uma das maravilhas naturais do planeta.

07. **Palavra.** A palavra *Iguaçu* significa “água grande”.

08. **Preservação.** Encontram-se na região 180 mil hectares de áreas verdes preservadas.

09. **Rio.** O Rio Iguaçu é um turbilhão de 1.750

metros cúbicos por segundo. Nas Cataratas despenca o maior volume de água conhecido na Terra.

10. **Turismo.** Há 17 pontos turísticos somente na cidade de Foz do Iguaçu.

Instalações. O CEAEC se compõe de várias construções onde podemos destacar estas 13 instalações funcionais estruturando o complexo básico, nesta ordem analógica:

01. **Recepção.**
02. **Sede Administrativa.**
03. **Basecon.**
04. **Casa do Pesquisador (Village).**
05. **Refeitório.**
06. **Salão de Convenções.**
07. **Holoteca.**
08. **Holociclo.**
09. **Green Lab.**
10. **Recicloteca.**
11. **Trilha Ecológica.**
12. **CEAEC Kids.**
13. **Laboratórios.**



Fotografia 07. Basecon II: Moradia de Pesquisadores-residentes

Laboratórios. Eis a listagem, em ordem alfabética, dos 16 laboratórios – rodeados por flores e passarinhos – em funcionamento no CEAEC, e seus 10.434 experimentos, discriminados por laboratório, até 31.12.2000, buscando acelerar a autoconsciência no Século XXI ou Terceiro Milênio:

01. **Auto-organização:** 637.
02. **Cosmoética:** 417.
03. **Cosmograma:** 57.
04. **Despertologia:** 396.
05. **Dupla Evolutiva:** 253.
06. **Estado Vibracional:** 1.459.
07. **Evoluciologia:** 200.
08. **Imobilidade Física Vígil:** 893.
09. **Mentalsomática:** 250.

10. **Paragenética:** 362.

11. **Pensenologia:** 1.060.

12. **Proéxis:** 663.

13. **Projetarium** ou Técnicas Projetivas: 721.

14. **Retrocognitarium:** 799.

15. **Sinalética Energética:** 722.

16. **Tenepes:** 1.545.

Evocação. Cada laboratório é uma evocação prática, automática e inevitável das suas finalidades específicas, assim que o pesquisador, homem ou mulher, entra por sua porta. Este é um fator desencadeante, funcional e eficiente.

Indicações. Apontemos, a seguir, algumas considerações relativas às indicações de cada laboratório de autopesquisas conscienciais do balneário bioenergético conforme as tendências, interesses, carências ou investigações específicas das conscins.

Fatos. Quem se orienta de modo sempre previsível não acata os fatos e erra mais. Auto-organização não é o mesmo que *contínua previsibilidade*. Os fatos devem, racionalmente, orientar nossas pesquisas e autopenesidades.

Auto-reflexão. No entanto, os fatos evidenciam que a pessoa vítima de suas ocupações envolventes, em geral não consegue passar um tempo útil, mais razoável, consigo mesma. Dentro do automatismo da cotidianidade, perde o contato com o próprio íntimo. Neste ponto, a auto-reflexão desaparece. Ela deixa de viver sadiamente. Torna-se ativa, contudo, vegeta ao modo da planta dominada pela ventania. Surge daí a conscin que exige a terapia da recin. O *Laboratório da Auto-organização* é especialmente indicado, a princípio, para essa personalidade.

Patopenses. A conscin que busca tirar vantagens ou proveitos dos seus próprios *trafares*, sem combatê-los com a auto-organização, faz dos *minitrafares*, *megatrafares*, consolidando por muito tempo o auto-assédio por meio da autocorrupção ou dos patopenses.

Catálise. A cosmoética é um fator poderoso para a *catálise da criatividade*, capaz de pressionar a conscin por intermédio de 4 contrapontos:

A. **Convergência.** A convergência na divergência.

B. **Empatia.** A empatia entre os opostos.

C. **Inesperado.** O inesperado nas rotinas inevitáveis.

D. **Novo.** O novo em meio às antiguidades.

Aurora. Para muitas conscins, a aurora da *consciência cosmoética* ainda não resplandeceu. Tais per-

sonalidades permanecem distantes da recéxis duradoura e muito mais da recin vivenciada. Quem tem, especificamente, dificuldade para se enfrentar quanto à moral e à ética, deve buscar as autopesquisas do *Laboratório da Cosmoética*.

**NÃO PENSE QUE AS
ESTRELAS PISCAM PARA VOCÊ
NEM QUE AS FOLHAS DAS
ÁRVORES ESTEJAM
ACENANDO À SUA
DESPEDIDA. O COSMOS
O ACOLHE, MAS VOCÊ NÃO
MONOPOLIZA O COSMOS.**

Megafraternidade. A megafraternidade é uma consequência cósmica e cosmoética.



Fotografia 08. Caminho da Lógica e Laboratório da Tenepes

Energias. Há 3 laboratórios que dizem respeito mais de perto às pessoas interessadas no domínio e desenvolvimento de suas energias conscienciais (ECs), duas prioridades na vida intrafísica:

- A. *Laboratório do Estado Vibracional.*
- B. *Laboratório da Sinalética Energética.*
- C. *Laboratório da Tenepes.*

Parapsiquismo. Os laboratórios de autopesquisas conscienciais são funcionais e eficazes, por exemplo, como instrumentos para o desenvolvimento de nossos atributos mentaisomáticos essenciais, a fim de ampliarmos o parapsiquismo.

Princípio. Como princípio indispensável à vivência de qualquer labor mentalsomático mais expressivo,

é impraticável o desenvolvimento da vida intelectual de uma conscin sem duas posturas técnicas prioritárias:

A. **Primeira:** o emprego da autoconcentração mental.

B. **Segunda:** a fixação da atenção através dessa mesma autoconcentração.

Atributos. Por isso, vejamos as relações específicas dos laboratórios com 3 atributos conscienciais em particular:

A. **Concentração mental:** Mentalsomática.

B. **Atenção:** Holomaturologia.

C. **Memória:** Mnemossomática.

1. **Concentração.** Aplicando a taxonomia à faculdade da concentração mental, não é difícil identificar, pelo menos, a existência de duas categorias básicas de *desconcentração psíquica*:

A. **Minutos.** A pessoa que consegue concentrar-se sobre o mesmo assunto, ou pesquisa intelectual, apenas durante minutos, deixando-se levar, então, pela *atenção saltuária infantil*, sentindo-se cansada, entediada ou desejando mudar de atividade, sair, andar, em função da psicomotricidade (cerebelo). A esta personalidade é racionalmente indicado o *Laboratório da Imobilidade Física Vígil*. Tal reação é comum às jovens e rapazes hiperativos, plenos de energia e carentes de tranquilidade íntima, com o cérebro dominado pelo cerebelo.

B. **Hora.** A pessoa que não consegue concentrar-se sobre o mesmo assunto, ou investigação intelectual, por mais de uma hora, sem apelar para desvios da atenção e sem deixar-se enredar em temas marginais intrusivos ao seu fluxo de ideação lúcida. A esta personalidade pode ser indicada a execução dos trabalhos de recortes do *Laboratório do Cosmograma*, mais de uma vez, a fim de ampliar a sua capacidade de fixação da atenção por mais de uma hora.

2. **Atenção.** Aplicando a taxonomia à faculdade da atenção, é fácil concluir pela existência, pelo menos, de duas categorias básicas de *desatenção*:

A. **Todo.** A pessoa desatenta ou *desligada (não atendida)* quanto ao essencial à sua volta, no momento e nas circunstâncias, em função de um devaneio, sonho acordado (*desligamento total*, ou de tudo), presa a uma preocupação profunda de base emocional ou moral.

B. **Parte.** A conscin atenta quanto a uma idéia ou ação (*primeira atenção*), mas desatenta em relação à seqüência lógica das suas ações consecutivas, apresentando dificuldade de *mudar de bloco* em suas

manifestações. Sem o domínio da *segunda atenção*, não consegue vivenciar o estado da *atenção dividida* (*desligamento parcial seletivo*).

Desuso. Ambas as categorias apontam a ausência do cultivo da atenção detalhista ou o desuso cronicificado da fixação da atenção quando sofisticada. O *Laboratório da Imobilidade Física Vígil* é especificamente indicado, a princípio, para ambas as personalidades.

Controles. O maior problema da Humanidade não é o controle dos átomos e sim o controle dos neurônios por parte de quem controla os átomos. O maior problema na evolução da consciência não é o controle do gesto da mão, mas o controle da auto-possibilidade do cérebro de quem a movimenta.

Autopensividade. O *Homo sapiens serenisimus* (Serenão) alcançou a vivência da serenidade porque aprendeu a controlar a sua autopensividade. Eis porque a técnica da imobilidade física vígil é tão importante tanto fisiológica quanto para-fisiologicamente.



Fotografia 09. Laboratório da Tenepes

3. Memória. Aplicando a taxonomia à faculdade da memória, não é difícil identificar, pelo menos, a existência de duas categorias básicas de *hipomnésia*:

A. Intrafiscalidade. A pessoa, vítima freqüente do *branco consciencial*, que apresenta dificuldade para se lembrar especificamente de um nome próprio, ou substantivo comum, em pleno momento crítico e pertinente ao fluxo ideativo do seu discurso (*hipomnésia light*), ou aquela que pergunta com evidente constrangimento, no meio da narração: – “O que é mesmo que eu estava falando?”

B. Extrafiscalidade. A pessoa, projetora consciencial, de memória fraca no estado da vigília física ordinária, que não consegue reter, pelo menos, a linha básica lógica, ou o pico mais crítico de suas vivências

projetivas, extrafísicas, recentes, ou seja: sem razoável *rememoração projetiva* (*hipomnésia multidimensional*). Neste caso, há um bloqueio primário da holomemória.

Intelectualidade. Ambas as categorias denotam a ausência do cultivo da memória ou o desuso cronicificado da intelectualidade. O *Laboratório das Retrocognições* (*Retrocognitarium*) é o mais indicado, a princípio, para essas pessoas.

Reexame. A *retrocognição* é um reexame pessoal, uma espécie de viagem retroativa para dentro de nós próprios, onde navegamos sob o timão da holomemória, na voragem de nosso complexo microuniverso consciencial, abarcando em sua expansão milhares de retrovidas, retrossomas e retrointermissões.

Redescobertas. Através das redescobertas e surpresas agradáveis e desagradáveis das retrocognições sadias, a conscin amplia a sua auto-estima. A partir daí patrocina as reciclagens e os redimensionamentos continuados dentro e fora de si, objetivando o compléxis, na condição de personalidade vigorosa, autoconsciente de seu papel e de suas *performances* no palco da vida humana, sempre em trânsito pelo presente-futuro. O Laboratório das Retrocognições descerra a cortina do passado pessoal.

Impulsos. Em tese, o desenvolvimento dos 3 atributos conscienciais, sob análise aqui, pode receber impulsos renovadores, ainda, no *Laboratório da Mentalsomática*.

Relação. Segundo a Conscienciometria, as pessoas podem ser classificadas, com todo realismo, em 3 categorias quanto ao seu predomínio na *relação temperamento-assediabilidade*:

A. Auto-assediadas. As pessoas predominantemente auto-assediadas: compõem a *maioria* absoluta dos componentes da Humanidade. Amiúde revelam-se teimosas, pessimistas, possessivas, de difícil trato. Sempre colocam primeiro um obstáculo ou uma queixa nos contextos para depois executarem as suas manifestações, em geral não assistenciais, antipáticas. Ainda não conseguem amar as pessoas de modo aberto e sincero. Vivem infelizes por si mesmas, não raramente sendo até masoquistas.

B. Hetero-assediadas. As pessoas predominantemente hetero-assediadas: sempre existem em função da condição anterior do auto-assédio. Apresentam-se evidente e francamente insanas ou doentias, vampirizadoras. Tais personalidades mantêm a Terra na condição de mega-hospital, sendo infelizes por si mesmas, por outrem, ou com outras. Em sua

maioria vivem com ostensiva discriminação, facciosismo ou sectarismo.

C. **Desassediadas.** As pessoas predominantemente desassediadas: compõem uma *microminoria* dentre os componentes da Humanidade. Caracterizam-se por serem abertas, otimistas, assistenciais, de trato mais fácil, simpáticas para maior número de conscins. Já amam os seres humanos sem segregações subumanas nem excessivas exigências, fazendo maiores concessões interconscenciais. A rigor, desfrutam dos primórdios daquilo que se pode chamar de *felicidade*, ou seja: vivem predispostas à condição da desperticidade.

Incidência. Em uma família humana de 6 elementos, é freqüente encontrarmos reunidas estas 3 categorias de conscins buscando maior entrosamento fraterno no caminho da evolução consciencial. Neste ponto, é válido o questionamento: – Em qual das 3 categorias nos inserimos?

Dúvidas. Se alguém apresenta dúvidas quanto à sua categoria, no teste simples, deve tentar as vivências definidoras no *Laboratório da Despertologia*.

Autodiscernimento. O autodiscernimento é o açúcar que adoça o traço amargo da verdade relativa de ponta.

**QUEM TEM SÓ BOA
VONTADE E BOA INTENÇÃO
EM GERAL MASCARA,
MAQUILA E DEITA COSMÉTICO
NA VERDADE QUE JÁ
CONSEGUE ANTEVER. PURA
ILUSÃO, IGNORÂNCIA OU TOTAL
AUTOCORRUPÇÃO.**

Verdade. A verdade se impõe hoje ou amanhã, aqui ou acolá. O autodiscernimento também. Assim caminha a evolução da consciência. As verdades relativas de ponta já se impõem para você? Você já admite a possibilidade de sua desperticidade nesta vida?

Amor. Eis, dentre outros, 5 fatores que se opõem ao amor puro, romântico, autêntico, dentro da Socin, ainda patológica:

A. **Apasionamentos:** a aventura emocional efêmera, o início da promiscuidade

B. **Classe social:** o nível da petulância e da soberba que chega ao paroxismo.

C. **Leis humanas:** as ambigüidades jurídicas e a cultura da impunidade.

D. **Moral primária:** os eufemismos e as hipocrisias em ação livre.

E. **Raças:** a cegueira consciencial, gerada pelo sangue, chamada *racismo*.

Liderança. A qualidade da cognição média da população é que especifica a sua cultura. O conhecimento pessoal do líder se reflete sobre todo um povo. Ninguém deve ser eleito sem a análise criteriosa do currículo pessoal do candidato ou candidata. Como é notório, os líderes psicopatas fizeram correr rios de sangue em toda a História Humana.

Pluralidade. O autocrata (totalitarista ou ditador), seja doméstico ou coletivo, ainda não aprendeu a conviver com a pluralidade e, por isso, não assimilou as lições de sua longa vivência subumana anterior, desde o nível da bactéria até a sociabilidade dos gorilas. Tal pessoa tem dificuldade de constituir uma dupla evolutiva em nível evoluído.



Fotografia 10. *Laboratório do Cosmograma*

Retificações. A maioria das reciclagens existenciais, tanto para o homem quanto para a mulher, exige retificações que podem ser sintetizadas em 7 patamares, nesta ordem sistemática:

A. **Aduldez.** Tornar-se um homem adulto (ou mulher adulta), lúcido, convicto das próprias potencialidades.

B. **Autoconscientização.** Adquirir maior consciência de si mesmo na condição de ser multidimensional.

C. **Erguimento.** Erguer-se com coragem da subumanidade, intrínseca à genética pessoal, inevitável, comum.

D. **Presença.** Tomar posse efetiva de sua per-

sonalidade, não mais carente, expandindo a sua força presencial sem medo.

E. **Libertação.** Libertar-se de servidões intelectuais, sistemas antilógicos, doutrinas liberticidas e linhas facciosas que impõem maiores coleiras ao ego.

F. **Holopenses.** Manter e aperfeiçoar a ordem social através da melhoria do holopense coletivo, a partir do holopense pessoal.

G. **Autodesempenhos.** Transformar a própria capacidade em eficiência, potencializando os próprios desempenhos.

Mulher. Neste particular, importa enfatizar que a mulher, quando universalmente superior, troca a gestação humana pela gestação consciencial (invéxis), desde a mocidade, sendo a melhor personalidade para se dedicar à tarefa do esclarecimento por intermédio da pedagogia, tornando-se a educadora da Humanidade.



Fotografia 11. Salão de Eventos

Dupla. Pelas razões expostas se conclui que a constituição de uma dupla evolutiva é uma das prioridades da conscin, homem ou mulher. Quem se interessa por esse assunto magno há de preferir, em primeiro lugar, vivenciar as práticas das autopesquisas conscienciais no *Laboratório da Dupla Evolutiva*.

Mimeses. Somos consciências *hetero-irrepetíveis* (exemplarismo) e somos consciências *autorepetíveis* (auto-revezamentos) de uma vida para outra, em função das automimeses. A mimese pessoal, quando dispensável, é um mal que fazemos a nós próprios, impossível de ser executado por outrem.

Culpa. A culpa é somente pessoal quanto às repetições infantis em que nos refestelamos, ao modo de animais subumanos em uma condição de regressão cega, quando dominados pelo cérebro reptiliano atávico.

Mistérios. A diferença entre o artista e o cien-

tista está na relação com o mistério, o ignoto, a frente evolutiva ignorada.

**O ARTISTA TENTA
PRESERVAR O MISTÉRIO COMO
SE ELE FOSSE UMA
RIQUEZA SEM LIMITES.
O CIENTISTA BUSCA
DESTRUIR O MISTÉRIO COMO
SENDO UMA DOENÇA NASCIDA
DA IGNORÂNCIA.**

Reciclagens. A crise de crescimento produz os conflitos do desenvolvimento e da evolução. A heterocrítica, em bases cosmoéticas, depura e recicla. A cultura e o conhecimento também exigem reciclagens no sentido de se evitar a neofobia, o conservantismo e a fossilização consciencial. Pelos detalhes de todas estas considerações, o *Laboratório da Evolucologia* é especialmente indicado para quem se dispõe às reciclagens evolutivas.

Silêncio. Há várias categorias de silêncio, por exemplo, estes 5:

A. **Cadáver.** O cadáver evidencia o silêncio mineral ou evolutivo.

B. **Hibernação.** A hibernação aponta o silêncio subumano ou fisiológico.

C. **Comatose.** O estado de coma indica o silêncio verbal ou laringochacral.

D. **Dessoma.** A desativação do corpo humano representa o silêncio intrafísico ou promovido pela extrafísicalidade.

E. **Ressoma.** O renascimento intrafísico é, preponderantemente, o silêncio extrafísico ou imposto pela intrafísicalidade.

Cons. Contudo, o pior de todos os silêncios é o da paragenética pessoal daquela conscin cuja holomemória não funciona bem, dona de idéias inatas limitadas, sem maior recuperação das unidades de lucidez, os cons ou a hiperacuidade. O *Laboratório da Paragenética* é particularmente indicado para essa personalidade específica.

Holomaturologia. De acordo com a Holomaturologia, o mecanismo da autopenalidade funciona (Parafisiologia) a partir da ideação ou elaboração do

pensamento (o *pen* do pensene); passa pela emoção primária ou o sentimento elevado (o *sen* do pensene); chega às energias conscienciais (o *ene* do pensene); e, neste contexto de complexidades, forma o fluxo relampagueante ou super-rápido entre a percepção, ou parapercepção conforme o caso, a pretensão, o desejo ou a decisão. Além disso, a transformação da intenção teórica na sua materialização em coisa concreta. Deste modo atuamos a todo momento formando nossas manifestações autopensênicas.

Ambigüidades. A holomaturidade adverte os interessados, homens e mulheres, quanto a 7 ambi-
güidades que existem na Socin (Ano-base: 2001), e que exigem atenção concentrada:

- A. **Afetos.** Os afetos puros e impuros.
- B. **Amizades.** As amizades evolutivas e ociosas.
- C. **Euforias.** As euforias sadias e doentes.
- D. **Ideologias.** As ideologias libertárias e escravizantes.
- E. **Intenções.** As intenções traforinas e tra-
farinas.
- F. **Lazeres.** Os lazeres cosmoéticos e anti-
cosmoéticos.
- G. **Prazeres.** Os prazeres dignos e indignos.



Fotografia 12. Laboratório da Proëxis

Neofilia. Assim, o pesquisador ou o conscienciólogo (homem ou mulher), um eterno perguntador, um curioso sadio, insaciável, inconformado com a sua realidade, na busca de razões alcança as verdades relativas de ponta, ou as idéias originais da Heurística, significando a inventividade, a descoberta e a neofilia, além das banalidades do cotidiano.

Conscienciês. Tudo o que diz respeito às atividades mais íntimas, dentro de nosso microuniverso consciencial, atinge um parâmetro de velocidade e eficiência (desempenho) ainda incompreensível

à nossa visão intrafísica, prosaica e acanhada. Eis porque torna-se tão difícil a nossa compreensão e apreensão mais profunda, por exemplo, do conceito e da realidade do conscienciês.

Frequência. Quem se interessa pelo aprofundamento dessas abordagens da holomaturidade não deve deixar de freqüentar, por uma boa temporada, o *Laboratório da Pensenologia*.

Resíduos. A vida humana pode ser tida como reação química cuja precipitação deixa, inapelavelmente, resíduos. Acerta mais, ou atinge o complexus, quem deixa resíduos conscienciais além dos inarredáveis orgânicos. Os frutos da policarmalidade aparecem aí.

Trinômio. Há pausas íntimas pacíficas e pausas turbulentas. Há férias grupais sadias e férias doentias. Há lazeres domésticos úteis e lazeres prejudiciais. O *trinômio motivação-trabalho-lazer* consegue retificar essas 3 variáveis convergentes. Uma conduta pessoal somente obtém cura através da autocura. O *Laboratório da Proëxis*, a princípio, é o mais indicado para quem passa por vicissitudes dessa natureza.

Finitude. A inteligência evolutiva é o recurso mais eficiente para transcendermos a nossa finitude na condição de conscins. Pela teática existem 2 instrumentos neste contexto:

A. **Projetabilidade.** A projetabilidade lúcida (PL).

B. **Vivência.** A cosmoética vivenciada.

Tempo. A eternidade da consciência aniquila o tempo por significar um tempo sem limites. Afinal, o que representam o tempo e o horizonte senão abstrações? Contudo, a consciência, em si, não é, a rigor, abstrata. Ela destrói as abstrações. Tal fato às vezes é extremamente paradoxal.

**EMPREGADO DIRETAMENTE,
O PSICOSSOMA PERMITE
MANIFESTAÇÕES MAIS CON-
CRETAS DO QUE O SOMA.
ATUANDO ISOLADO, O MEN-
TALSOMA FACULTA
MANIFESTAÇÕES MAIS OBJE-
TIVAS DO QUE O PSICOSSOMA.**

Psicossoma. O *Laboratório das Técnicas Projetivas*, ou *Projetarium*, a princípio, é o mais indicado para atender a quem procura se identificar melhor com o psicossoma e empregá-lo em alto nível técnico e autoconsciente.

Paradoxo. A propósito, a projeção da conscin lúcida é um eterno paradoxo, senão vejamos estas 4 manifestações entrosadas, em ordem ascendente:

A. **Projeção.** A consciência se projeta desta dimensão humana.

B. **Atualizações.** Assim, ela busca haurir estímulos, lições assistenciais, confirmações e atualizações em outra dimensão, extrafísica, com amparadores e orientadores evolutivos.

C. **Fixação.** Tal atitude objetiva, intrinsecamente, fixá-la, ainda mais e melhor, nesta dimensão intrafísica, sem alienações espúrias.

D. **Programação.** Toda a reação em cadeia, destas 3 iniciativas anteriores, tem como escopo maior a execução inteligente da sua programação existencial.

Sabedoria. A maior sabedoria da conscin lúcida é ser temporariamente uma *semiconsciex* no estado da vigília física ordinária, porque ser consciex todos já somos de modo definitivo, considerando a nossa vivência mais permanente ou procedência extrafísica.

Moedas. Nesta dimensão humana há duas moedas correntes: a auto-experiência e o dinheiro. Na dimensão extrafísica, de qualquer nível evolutivo, há duas *paramoedas* correntes: a para-experiência e as energias conscienciais. Como se observa, a experiência é o único valor básico, comum, que jamais perdemos nem podemos substituir. Neste ponto, os laboratórios de autopesquisas são de extrema relevância.



Fotografia 13. *Holoteca: Entrada*

Vivência. Um exemplo não constitui prova. Um fato, sim. O exemplo aponta. O fato determina.

A palavra informa. Sobre tudo, a vivência estabelece e muda rumos.

Codorna. O visitante no CEAEC, indo de um laboratório a outro ou chegando até à Holoteca, pode se assustar com a decolagem abrupta de uma codorna batendo as asas, junto aos seus pés, à margem da trilha ecológica. Noutra momento, verá uma dúzia de quero-queros que cantam, no chão, a 5 metros de distância. A Natureza, ali, é sempre exuberante em todas as áreas de manifestações.

Holoteca. Eis, como exemplos, 50 dentre as coleções especializadas (*100 tecas*), ou artefatos do saber, que compõem a Holoteca, com a *reciclagem do lixo intelectual* e seu complexo cultural no CEAEC, ainda em fase de instalação e classificação (Taxonomia), listados em ordem alfabética:

01. **Androteca.**
02. **Autografoteca.**
03. **Biblioteca.**
04. **Biografoteca.**
05. **Brinquedoteca.**
06. **Cartoteca.**
07. **Catalogoteca.**
08. **Ciencioteca.**
09. **Cinematoteca.**
10. **Cognoteca.**
11. **Consciencioteca.**
12. **Cordeloteca.**
13. **Cosmoteca.**
14. **Desenhoteca.**
15. **Disquetoteca.**
16. **Efemeroteca.**
17. **Encicloteca.**
18. **Energoteca.**
19. **Fichoteca.**
20. **Filatelioteca.**
21. **Fitoteca.**
22. **Folcloteca.**
23. **Fototeca.**
24. **Gibiteca.**
25. **Ginoteca.**
26. **Hemeroteca.**
27. **Historioteca.**
28. **Infoteca.**
29. **Lexicoteca.**
30. **Malacoteca.**
31. **Mapoteca.**
32. **Mecanoteca.**
33. **Midioteca.**
34. **Mineroteca.**

35. **Musicoteca.**
36. **Numisteca.**
37. **Pensenoteca.**
38. **Pseudoteca.**
39. **Pinacoteca.**
40. **Projecioteca.**
41. **Radioteca.**
42. **Sexoteca.**
43. **Simboloteca.**
44. **Teatroteca.**
45. **Tecnoteca.**
46. **Tvteca.**
47. **Ufoteca.**
48. **Videoteca.**
49. **Xeroteca.**
50. **Zooteca.**



Fotografia 14. *Holoteca: Vista Interna*

Pluralização. Paradoxalmente, as pessoas singulares são as mais plurais. Anatomizemos este paradoxo através de 3 abordagens confluentes:

A. **Paragenética.** A Paragenética gera a *hidra mentalsomática*: multicefálica, multiexistencial, multiproéxis (maxiproéxis).

B. **Infoteca.** A infoteca ou a biblioteca são sempre simplistas, quando isoladas.

C. **Holoteca.** A holoteca é holochacral, holobiográfica, holomnemônica, holocármica, holossomática, holopensênica, multidimensional, plural.

Unidade. A intenção que permeia os trabalhos na Holoteca é de ser sempre uma central da Ciência, irmanando todas as classes de profissionais, indivíduos e assuntos que fundamentam a evolução consciencial, formando uma só unidade de cultura interativa, onde há oportunidades de melhoria tanto para os menos quanto para os mais capazes.

Clareiras. Os artefatos do saber da Holoteca despertam, fortalecem e elevam os trafores, abrindo

clareiras às consciências e às suas tendências cosmoéticas, neutralizando os efeitos perturbadores do bombardeio massacrante das informações e comunicações onipresentes na vida moderna de todos nós.

Ego. O *voluntário*, homem ou mulher, envolvido nas atividades mentaissomáticas da Holoteca, muda naturalmente o seu ego de arquivista comum para ativista nas pesquisas da consciência, tornando-se um agitador cultural cosmoético.

Holociclo. O Holociclo, fazendo as vezes de uma incubadora de projetos, é a seção da Holoteca dedicada aos trabalhos de pesquisa e elaboração da *Enciclopédia da Conscienciologia*, onde se pratica este princípio conscienciológico da vida intrafísica, muito funcional quanto às pesquisas do mentalsoma: – “Quem aplica bem o espaço consciencial e físico, economiza mais seu tempo e suas energias”.

Recursos. No Holociclo não se usam gavetas: todo trabalho fundamental é desenvolvido abertamente, de modo explícito. Eis, por exemplo, 12 instalações técnicas do Holociclo, onde são utilizados, dentre outros recursos, 45 armários de aço, 360 mesas modulares, 70 cubas e 40 arquivos de plástico para periódicos e recortes:

A. **Mesa Central:** móvel de mármore, com 20 metros de comprimento e 1,40 de largura, destinado às pesquisas básicas.

B. **Biblioteca I:** com a bibliografia específica em andamento.

C. **Biblioteca II:** com o acervo das obras novas a serem pesquisadas.

D. **Encicloteca:** com as enciclopédias e grandes obras de referências disponíveis.

E. **Lexicoteca:** com 3 linhas de dicionários compondo um total de mais de 2.130 títulos distribuídos abertamente, em separado, à vista, ao longo de 170 metros de mesas modulares.

F. **Hemeroteca I:** com 3 linhas de recortes sobre mais de 700 matérias básicas em pastas e arquivos distribuídas abertamente sobre mesas.

G. **Hemeroteca II:** com 1 linha composta de centenas de revistas, incluindo coleções completas.

H. **Hemeroteca III:** com as coleções de jornais, em trabalho de pesquisa.

I. **Bibliotáfio:** com as fontes mais raras utilizadas nas pesquisas até o momento e já classificadas.

J. **Infoteca:** com a seção de Informática e *work station*.

K. **Tecnoteca:** com o acervo de aparelhos, instrumentos técnicos e recursos didáticos, inclusive men-

taissomáticos, para pesquisas.

L. **Pilares:** com lembretes úteis construídos através de listagens ou memorandos técnicos.

Sínteses. Eis, como exemplos, 4 dentre as 25 listagens das *sínteses do conhecimento prioritário*, distribuídas pelos “Pilares” que estruturam e sustentam o salão do Holociclo:

A. Pilar da Cognópolis (CEAEC):

1. **Conscienciograma** (Conscienciometria, Trafores, Trafares).

2. **Laboratórios** (Teática, Escolhas Pessoais, Direcionamentos).

3. **Pensenologia** (Mentalsomática, Atributos Conscienciais, Racionalidade).

4. **Cosmograma** (Hemeroteca, Pesquisa Pessoal Específica).

5. **Holoteca Pública** (Cognoteca, Artefatos do Saber, Autopesquisas).

6. **Holociclo** (Enciclopédia, Dinâmica Evolutiva, Construtividade).

7. **Ágora** (Parlatório, *Brainstormings*, Debates).

B. Pilar da Pré-kundalini (Solo & Soma):

1. **Geoenergia** (Magma, Vulcões, Placas, Cavernas).

2. **Hidroenergia** (Aquífero, Rios, Tubulações de Água).

3. **Fitoenergia** (Raízes das Árvores, Tuberosas, Gramíneas).

4. **Zooenergia** (Tatu, Minhocas, Ninhos no Chão, Insetos).

5. **Aeroenergia** (Raios, Chuvas, Orvalho).

6. **Energia Elétrica** (Linhas Subterrâneas, Dutos no Subsolo, Aterramentos).

7. **Energia Consciencial** (Comunicação, Telefone, Modem).

C. Pilar do Energograma (Holochacragia):

1. **Banho Energético** (Provocado, Espontâneo, Autovivência).

2. **Estado Vibracional** (EV, Chave da Vida Humana, Autodomínio Energético).

3. **Sinalética Pessoal** (Energética, Parapsíquica, Aplicações Constantes).

4. **Desperticidade** (50% da Serenologia, Responsabilidade Evolutiva).

5. **Projetabilidade Lúcida** (PL, Neossinapses, Heurística, Neológica).

6. **Pangrafia** (Pancognição, Multidimensionalidade Onipresente).

7. **Sincronicidade** (Interatividade Cósmica, Cronologia, Prospectiva).

D. Pilar da Tenepes (Megadesafio do Ser Humano):

1. **Auto-organização** (Autodisciplina, Recin, Assistência Interconsciencial).

2. **Seis Meses** (Qualificação, Resultados, Higiene Consciencial).

3. **Amparador Extrafísico** (Identificação, Interação, Titular).

4. **Dupla Evolutiva** (Saldo, Homeostase Holosomática, Sinergismo).

5. **Desenvolvimento Constante** (Sinalética Pessoal, Parapsiquismo, Pangrafia).

6. **Período de Vivência** (Estágio Atual, Proéxis, Compléxis).

7. **Ofiex Pessoal** (Evidências, Maturidade Assistencial, Ambulatório Extrafísico).



Fotografia 15. *Holociclo: Vista Interna*

Dinâmica. A conscin, voluntária nos trabalhos do Holociclo, depois de uma semana de trabalho, acaba, dentro da média, no mínimo dinamizando a sua elaboração pensênica como resultado de seus esforços e desempenhos mentaissomáticos quanto à concentração mental, atenção fixada e autodisciplina relativamente aos detalhamentos e minudências intelectuais.

18. **Mentalsomática.** Mediante a Mentalsomática, o balneário bioenergético faculta à conscin lúcida o acerto mais adequado do seu *ponteiro consciencial*, a partir do seu *holopensene energético* ou da psicofera de energias pessoais. Esta é a razão da criação e manutenção, em funcionamento, do Laboratório da Mentalsomática no CEAEC.

Superconscientização. O instinto supera a higiene no princípio consciencial (subumano) que não reflete e alcança conclusões evoluídas. Pode-se lavar

o porco (suíno) mil vezes que ele sempre volta, imediatamente, se as circunstâncias o permitirem, para a lama.

Reações. Aqui vemos 3 reações quanto à lucidez, listadas em uma ordem evolutiva:

A. **Instinto.** A reação do instinto, igual à intuição simples, não exige lucidez, por ser inconsciente.

B. **Higiene.** A higiene ou o ato de tomar banho de água exige conscientização.

C. **Energização.** Buscar tomar banho de energia já é um ato de superconscientização.

19. **Parabiologia.** Perante a Parabiologia, a Natureza – antigamente, *Gea*; hoje, *Gaia* – precisa ser preservada, em primeiro lugar, através do uso racional da água. A rigor, somos mares conscientizados. O *Planeta Água* tem sede.

Agrometeorologia. Através da Agrometeorologia, os cientistas buscam o suporte para o manejo dos recursos hídricos e da preservação dos mananciais.

Alerta. Conferencistas em todos os países alertam para o desperdício de água no mundo.

Conscienciologia. Através da Conscienciologia, observa-se que o desperdício de energias conscienciais (ECs) é ainda maior do que o da água em todo o planeta. Eis porque os balneários bioenergéticos são muito relevantes, oportunos e úteis.

20. **Parabotânica.** Através da Parabotânica, o balneário bioenergético, quando empenhado no entendimento e aplicação da *fitoenergia*, qual ocorre no CEAEC, acaba por instalar e manter 3 atividades técnicas no setor:

A. **Green Lab.**

B. **Recicloteca.**

C. **Trilha Ecológica.**

21. **Paracronologia.** Tendo em vista a Paracronologia, 1998 foi o *Ano Internacional dos Oceanos*, proclamado pela Assembléia Geral das Nações Unidas, quando foi lançada a *Carta dos Oceanos*, um patrimônio para o futuro. Não podemos esquecer: mais de 70% da superfície do Globo é coberta por oceanos.

Dia. O *Dia Mundial da Água* é comemorado, todos os anos, em 31 de março.

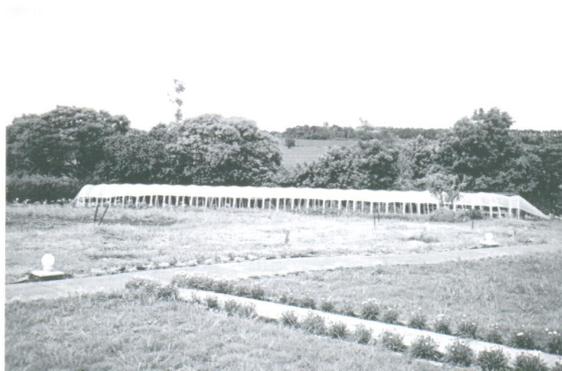
OS AMBIENTES HUMANOS, SEM EXCEÇÃO, SÃO PERMEADOS PELAS ENERGIAS

VIEIRA, Waldo. Balneário bioenergético (*intrafisiologia*)

CONSCIENCIAIS.

AINDA NÃO FOI PROCLAMADO NENHUM DIA OU ANO DAS ENERGIAS CONS- CIENCIAIS, INFELIZMENTE.

22. **Parafenomenologia.** Pela Parafenomenologia, eis, como exemplos, 40 manobras ou procedimentos técnicos, clássicos, com as energias conscienciais (ECs), listados em ordem alfabética, e que a pessoa interessada pode buscar, vivenciar, entender e, pouco a pouco, dominar, a partir das pesquisas, cursos, debates, práticas laboratoriais e aferições pensônicas no balneário bioenergético, por exemplo, no CEAEC:



Fotografia 16. *Green Lab*

01. **Absorção.** A captação ou interiorização de energias imanentes (EIs) e conscienciais (ECs) em si próprio, de modo autoconsciente, seletivas ou escolhidas pela decisão e autodeterminação da conscin (*autopensenes*, *egopensenes*).

02. **Acoplamentos.** Os acoplamentos e desacoplamentos áuricos gerados pela vontade decidida entre conscins e consciexes, instalando-se um campo energético, específico e temporário, com atuações homeostáticas.

03. **Acréscimos.** Os acréscimos de energia externa ao microuniverso consciencial do praticante, homem ou mulher, ou os *heteropensenes* (*xenopensenes*) que podem ser sadios ou doentios e sempre com possibilidade úteis de identificação qualitativa.

04. **Acumulação.** A localização, acumulação ou armazenamento das massas de energias condensadas geradas pela própria conscin e por todos os presentes

Conscientia, 3(4): 201-225, out./dez., 1999

aos experimentos intra e extrafísicos, tanto energéticos quanto parapsíquicos.

05. **Assimilações.** As assimilações simpáticas (assins, sinergias, sincronismos) e desassimilações simpáticas (desassins), geradas pela vontade decidida e mais potente.

06. **Assincronias.** Os desencontros ou assincronias do fluxo energético, ou a chamada *quebra da corrente* com agentes internos e externos (*heteropenses, xenopenses, lateropenses*).

07. **Aumento.** O aumento ou a diminuição do volume ou impulsão do fluxo energético, seja intermitente, mais comum, ou contínuo, mais raro.

08. **Banhos.** Os banhos de energias conscienciais (ECs), tanto intencionais, próprios, quanto espontâneos, contínuos, raríssimos, de consciexes mais evoluídas (*superpenses*).

09. **Bloqueios.** Os bloqueios e desbloqueios, compensações e desintoxicações dos fluxos energéticos alheios, quando doentios ou intrusivos ao microuniverso da própria pessoa (*antipenses*), ou à corrente de energias já instalada e consolidada com afinidade e empatia.

10. **Categoria.** A classificação (taxonomia) racional e prática das categorias das energias atuantes em geral.

11. **Chacra.** A identificação do chacra pessoal cujas manifestações predominam na corrente energética em um determinado experimento.

12. **Compensações.** As compensações ou desbloqueios energéticos diversos, pessoais e alheios (*grupopenses*).

13. **Continuidade.** A constatação da dinâmica do raro fluxo contínuo de energias conscienciais (ECs) em determinadas injunções da assistência interconsciencial, emergencial e crítica, tipo *pronto-socorro*.

14. **Diminuição.** A redução do volume ou da intensidade do fluxo energético gerado pela vontade pessoal e sentido abruptamente.

15. **Direcionamento.** O direcionamento, o sentido, o percurso e o destino intencionalmente aplicados e percorridos pelos fluxos energéticos assistenciais.

16. **Discriminação.** A identificação e a especificação nítidas das energias conscienciais (ECs); o tempo todo, em qualquer lugar, sob quaisquer condições ou posturas somáticas.

17. **Dissipação.** A localização e a identificação do espraiamento, dispersão ou dissipação de energias conscienciais; a rigor, quanto às energias conscienciais, nada se cria e tudo se transfere.

18. **Doadores.** Os participantes, homens e mulheres, seguradores, doadores autoconscientes ou sustentadores da corrente de energias conscienciais, ou seja: os *mais ligados* ou *anteados* em relação à dinâmica das energias no momento e nas circunstâncias.

19. **Duração.** A constatação indiscutível do período de duração, permanência ou predomínio de uma dinâmica específica dos fluxos energéticos.

20. **Empatia.** As afinidades das pessoas presentes, fortes ou débeis, associadas energeticamente (empatia, *homopenses, ortopenses*).

21. **Encapsulamentos.** Os *quistos energéticos* das conscins e das consciexes não afinizadas com o ambiente (*holopense local*), encapsuladas ou dependentes de assediadores extrafísicos (*satélites de assediadores, consciexes energívoras, parapsicóticos pós-dessomáticos*) e seus *parapenses*.

22. **Especificação.** A especificação de imediato do fluxo de energias *em jatos* (intermitente) ou contínua, mais rara, assim que as energias se manifestam ou assoberbam a conscin.

23. **EV.** A instalação do estado vibracional (EV) profilático, ao iniciar e finalizar as tarefas de assistência energética interconsciencial.

24. **Exteriorização.** A liberação, exteriorização ou transferências autoconscientes das energias conscienciais (ECs) de uma *conscin* para outra, de um *objeto* para outro e de um *ambiente* para outro, sob a impulsão da vontade decidida.



Fotografia 17. Laboratório do Cosmograma e Holoteca

25. **Homogeneização.** A homogeneidade da descarga bioenergética ou a uniformidade do fluxo intenso de energias conscienciais de ação contínua.

26. **Intensidade.** A identificação da intensidade do fluxo ou das *pulsões de energia* que passam pela conscin, a qualquer instante (*ectopenses*).

27. **Intermitência.** A aferição autoconsciente da especificidade do fluxo energético atuante através de *jatos de descarga* de energias conscienciais.

28. **Oniropensene.** A identificação do tipo de *patopensene (oniropensene)* da pessoa desconcentrada ou parapsiquicamente ausente (encapsulada) das manifestações afins (*desligada*), dentro da corrente de energias assistenciais.

29. **Percursos.** Os percursos da circulação das energias no ambiente e fora dele, ou melhor: a dinâmica permanente ou a mobilização autoconsciente das energias pessoais e grupais (*materpensene* ou *grupopensene*).

30. **Perdas.** As aparentes perdas temporárias ou transferências sutis – em muitos casos, freqüentes – de energias no decorrer dos trabalhos assistenciais.

31. **Recomposição.** A normalização da assimilação das energias imanentes (EIs) e a recomposição dos níveis pessoais de energias conscienciais do holochakra (homeostase bioenergética).

32. **Reforços.** A recepção lúcida de acréscimos, ou *chuveiros de energias conscienciais (ECs)* reforçadores e inesperados que envolvem as conscins (*superpensenes*).

33. **Reunificação.** Os suprimentos energéticos feitos a favor da homogeneização das freqüências das energias ou dos *grupopensenes*, quando os excedentes energéticos cobrem as falhas e as soluções de continuidade dos fluxos, reunificando a assim-chamada *corrente vital* estabelecida.

34. **Ritmo.** A freqüência, pulsação cadenciada ou o ritmo exato, médio ou predominante do fluxo energético pessoal.

35. **Sincronizações.** As sincronizações energéticas da conscin com os agentes externos, intra e extrafísicos (*copensenes*).

36. **Temperatura.** A sensação de temperatura, calor ou frio predominante nas manifestações (*bioter-mia somática*), com o aquecimento ou o desaquecimento (resfriamento) somático através das energias conscienciais (ECs).

37. **Tentáculos.** Os *tentáculos energéticos* envolvidos, que podem ser interceptados e anulados pela determinação da vontade da personalidade vigorosa, autoconsciente.

38. **Vacilações.** As vacilações mentais ou os *xenopensenes* das pessoas presentes, quando devaneadoras ou que *sonham acordadas (circumpensenes)*.

39. **Vazamentos.** As rupturas ou os vazamen-

tos da corrente energética, sentidos e neutralizados pela força da vontade da conscin lúcida.

40. **Velocidade.** A força volitiva (intencionalidade) de impulsão do fluxo energético ou a velocidade da descarga energética, gerada pela própria vontade, a partir do *materpensene* e da vontade média do grupo em serviço assistencial (*grupopensenes*).



Fotografia 18. Caminho da Lógica, Laboratórios e Salão de Eventos

Complexidade. Os 40 procedimentos energéticos iniciais conduzem a conscin, dentre outras, a 10 manobras técnicas, muito mais complexas, de efeitos sadios e cosmoéticos:

01. **Bíduo.** A intensificação consciente da absorção e doação das energias a partir do ato sexual ou do *bíduo bioenergético* (dupla evolutiva).

02. **Check Up.** A execução prática, sempre que necessária, do próprio *check up* bioenergético, imediato, na manutenção da *aura de saúde*.

03. **Congressus.** A neutralização e profilaxia quanto ao *congressus subtilis* em relação aos assédios interconscienciais com bases sexuais interdimensionais.

04. **Desassédios.** Os desassédios extrafísicos, ou hetero-enfrentamentos paraface a paraface, com as consciexes assediadoras a partir da autoconfiança, do destemor e da intenção assistencial cosmoética.

05. **Evocação.** A evocação, quando oportuna, esclarecedora e construtiva, de conscins ou consciexes, objetivando reconciliações e melhorias nas tarefas da assistência interconsciencial.

06. **Interceptação.** A interceptação ou anulação temporária das parapercepções de outrem com finalidade assistencial em favor de todo um grupo (encapsulamento e economia cosmoética).

07. **Leitura.** A leitura da aura energética (psicosfera), espontânea, ao modo de hábito sadio, das pessoas em geral, seja de modo individual ou grupal.

08. **Primener.** O desfrute da condição real, menos esporádica, da primavera energética (primener), inclusive a dois, dentro do holopensene da dupla evolutiva.

09. **Profilaxia.** O emprego rotineiro do estado vibracional profilático a qualquer momento, em toda circunstância, sem dificuldade nem sacrifício pessoal, ao modo de uma ferramenta *top de linha* ou rotina evolutiva útil.

10. **Soltura.** A conquista mais freqüente e hígida do estado de soltura temporária do próprio holochacra, com todas as conseqüências evolutivas, projetivas e parapsíquicas em geral daí decorrentes.



Fotografia 19. Curso de Imersão

**A HUMANIDADE AINDA
PADECE DA CEGUEIRA MULTIDI-
MENSIONAL. AS CONSCIEXES
PASSAM À FRENTE
DE CADA CONSCIN
O TEMPO TODO
E A MAIORIA NADA PARAVÊ
(FRONTOCHACRA).**

23. **Parageografia.** Em função da Parageografia, a *energofera* é o conjunto de energias conscienciais (ECs) que atuam neste planeta Terra e que tem, igual aos níveis de inteligência e maturidade consciencial, aumentado de modo significativo no último século, notadamente com a explosão demográfica de 1950 até hoje (Ano-base: 2001). É óbvio que tal estado de coisas facilita o funcionamento do balneário bioener-

gético e, no momento propício, muitos outros balneários serão criados na *esteira de renovação consciencial* desencadeada pelo CEAEC.

24. **Parapatologia.** Com base na Parapatologia, assim como se aplica a *balneação*, uma operação destinada à eliminação de *ectoparasitos dos animais domésticos* (carrapatos, sarnas), através de banhos de imersão, em construções específicas, aplica-se também a balneação com as energias conscienciais (ECs) objetivando o afastamento de *ectoparasitos conscienciais extrafísicos* (consciexes parapsicóticas pós-dessomáticas, assediadores, satélites de assediadores e guias cegos), no balneário bioenergético, sendo tal prática, ali, espontânea e permanente dentro da assistência interconsciencial multidimensional.

25. **Parapedagogia.** Diante da Parapedagogia, apesar das aparências, a *viagem*, acima de tudo, é um deslocamento intraconsciencial. A atividade física estimula o surgimento das neossinapses.

Chegada. Somente a chegada do viajante ao balneário bioenergético já representa o impacto de uma reciclagem inicial em função do *holopensene local* especializado e com a acumulação das vivências de pensenes específicos.

Cursos. Eis, como exemplos, 20 cursos de imersão, afora dezenas de outros, ministrados nas dependências do CEAEC, listados em ordem alfabética:

01. **Acoplamento Energético.**
02. **Autoconscientização da Consciência Contínua.**
03. **Brainstormings Gerais.**
04. **Conscienciograma.**
05. **Conscienciologia Aplicada.**
06. **Cosmograma.**
07. **Domínio Energético.**
08. **Encapsulamento Energético.**
09. **Imersão Laboratorial.**
10. **Imersão no Cosmos.**
11. **Invexiometria.**
12. **Inteligência Evolutiva.**
13. **Nossa Evolução.**
14. **Parapsiquismo.**
15. **Projeciologia Avançada.**
16. **Sensibilização Energética para Duplas Evolutivas.**
17. **Sinalética Energética.**
18. **Tenepes Avançada.**
19. **Teoria dos Serenões.**
20. **Vivências da Multidimensionalidade. Conscienciologia Aplicada.** A construção do

CEAEC, na condição de Balneário Bioenergético, exigiu dos primeiros colaboradores um nível de inter-relacionamento mais intenso e profundo, com o objetivo de formar uma equipe mínima para a sustentação e continuidade do trabalho proposto. Este inter-relacionamento testou, a cada minuto, o nível de auto-pesquisa e de aplicabilidade da Conscienciologia na vida cotidiana de cada colaborador envolvido, revelando erros e acertos, e provocando sucessivas reciclagens intraconscenciais nesses pioneiros, durante a formação da equipe básica. A partir dessas vivências surgiu, em 1998, o Curso de Conscienciologia Aplicada, com o propósito de provocar a reflexão profunda e propiciar técnicas, logísticas, táticas e estratégias pedagógicas vivenciadas pelos colaboradores, a fim de permitir que qualquer pessoa faça uso do grande laboratório da sua cotidianidade com otimização consciente da sua evolução.



Fotografia 20. Curso de Conscienciologia Aplicada

Temas/Aulas. Eis 28 temas/aulas do Curso de Conscienciologia Aplicada, listados em ordem alfabética:

01. **Autoconscientização Multidimensional.**
02. **Autopesquisa.**
03. **Bioenergias.**
04. **Comunidades Extrafísicas.**
05. **Cosmoética.**
06. **Desenvolvimento do Domínio Energético.**
07. **Diferenciação Pensênica.**
08. **Dinâmica da Aprendizagem Evolutiva.**
09. **Dinâmica da Assistencialidade.**
10. **Dinâmica da Multidimensionalidade.**
11. **Dinâmica da Pensenidade.**
12. **Dinâmica das Intervenções Assistenciais.**
13. **Dinâmica das Reciclagens Existenciais.**
14. **Dinâmica dos Mecanismos de Defesa.**
15. **Estudo das Forças Modeladoras do**

Comportamento Humano.

16. **Estudo das Interações Energéticas no Dia-a-dia.**
17. **Estudo das Inter-relações.**
18. **Holopensene e Pressão Holopensênica.**
19. **Mudança de Paradigma (Modelos da Realidade).**
20. **Pensar Multidimensionalmente.**
21. **Pesquisa em Laboratórios Conscenciais (CEAEC).**
22. **Pesquisa do Auto-enfrentamento.**
23. **Programação Existencial (Proéxis).**
24. **Relação Apego-desapego.**
25. **Resgate Conscencial.**
26. **Reurbanização.**
27. **Sustentabilidade Energética.**
28. **Visão de Conjunto.**

Modalidades. Há duas modalidades do Curso de Conscienciologia Aplicada: Trimestral e Mensal. Eis 6 informações técnicas do Curso Trimestral, ministrado no CEAEC:

- A. **Duração:** 24 meses.
 - B. **Corpo Docente:** Equipe de Pesquisadores do CEAEC.
 - C. **Periodicidade:** trimestral com 40 horas/imersão.
 - D. **Carga Horária:** 320 horas/aula.
 - E. **Investimento:** taxa de inscrição e 24 parcelas.
 - F. **Admissão:** curso sem pré-requisitos.
- Dinâmica.** Eis 6 componentes da dinâmica do Curso de Conscienciologia Aplicada, listados em ordem alfabética:
- A. **Aulas:** expositivas e interativas.
 - B. **Debates:** questionamentos.
 - C. **Experimentos:** diretamente nos laboratórios de autopesquisas do CEAEC.
 - D. **Filmes:** exibição de filmes técnicos selecionados.
 - E. **Retrospectivas:** dinâmicas grupais.
 - F. **Visitas técnicas:** aos múltiplos Setores do CEAEC.

Resultados. Eis 3 resultados conscenciais obtidos pelos participantes do Curso de Conscienciologia Aplicada:

- A. **Grupos.** Formação de grupos dedicados ao desenvolvimento de projetos na área de Conscienciologia Aplicada.
- B. **Recins.** Ocorrências de reciclagens intraconscenciais (recins) constatadas pelos participantes

ao longo do Curso.

C. **Papers.** Produção de artigos técnico-científicos (*papers*) com base na autopesquisa desenvolvida no decorrer do Curso.

26. **Paratecnologia.** De acordo com a Paratecnologia, assim como um *aqüífero* pode ter relação profunda com um balneário comum, ou estância hidromineral, um *energífero* (geoenergias) pode ter relação profunda com um balneário bioenergético.

Aqüífero. Tal fato ocorre no CEAEC que está construído sobre o Aqüífero Guarani, um lençol freático – ou ecossistema aquático – com 90% de água potável, suficiente para 360 milhões de pessoas por 20 séculos.

Água. É relevante considerar que a água compõe, no mínimo, 65% da estrutura do soma, sendo vital à vida humana. O Aqüífero Guarani é a maior reserva de água potável do planeta (Hidrologia: hidroenergia).

27. **Pensenologia.** Do ponto de vista da Pensenologia, o balneário bioenergético, em função do fluxo intenso das energias conscienciais (ECs), predispõe a conscin bradipsíquica, ou normopsíquica, a se tornar, temporária ou definitivamente, *taquipsíquica*, através dos *taquipensenes*.

28. **Proexologia.** Observando a Proexologia, um outro laboratório que importa sobremodo no conjunto de um balneário bioenergético, devido aos interesses pessoais ou grupocármicos, é o Laboratório da Proéxis.



Fotografia 21. *Imersão no Cosmos*

29. **Projeciologia.** Concernente à Projeciologia, uma área básica para o desenvolvimento das bioenergias aplicadas no balneário bioenergético, neste caso objetivando especificamente a saída da conscin para outra dimensão, é o *Projetarium*, o Laboratório das Técnicas Projetivas.

30. **Psicossomática.** Como pondera a Psicossomática, ao contrário dos *paraísos de lazer*, o balneário bioenergético não é uma *ilha da fantasia*, e sim um *paraíso de trabalho pessoal*, prioritário, com ensejos e modalidades múltiplas de opção, representando *desafios prioritários* para a auto-superação, por exemplo, estes 6, listados em ordem alfabética:

- A. **Cerebelar** (psicomotriz).
- B. **Energético** (holochacral).
- C. **Intelectual** (mentalsomático).
- D. **Investigativo** (heurístico).
- E. **Parapsíquico** (multidimensional).
- F. **Pedagógico** (autodidático).

31. **Recexologia.** Na análise da Recexologia, o balneário bioenergético, muito mais técnico do que um simples *spa da consciência*, permite sempre à pessoa motivada executar as planilhas que fundamentam a sua recin e sua *recéxis*. Baseado neste fato, o CEAEC construiu e mantém em atividade o Laboratório da Pensenologia.

32. **Sexossomática.** Por meio da Sexossomática, o balneário bioenergético não pode deixar de considerar a *sexualidade humana*, e sua problemática, uma das bases das manifestações energéticas da conscin. Por isso, o CEAEC optou pela criação da *Sexoteca*, na estrutura da Holoteca, a fim de aprofundar os estudos da Sexossomática.

33. **Somática.** Conforme a Somática, constata-se que existe a *hidromnemônica*, ou seja, a *memória da água*: o H_2O armazena informação eletromagnética e biológica, que atua na estrutura do corpo humano. As energias conscienciais patrocinam a *memória organísmica*, além de outras categorias de memórias no ser humano; por exemplo, a memória cerebral e o dicionário cerebral pessoal.

Correlações. Além dos assuntos abordados neste ensaio, eis 40 outros temas, listados em ordem alfabética, que podem indicar novas direções para o aprofundamento das pesquisas a quem esteja interessado no entendimento e na utilização do balneário bioenergético em nossas vidas intra e extrafísicas ou multidimensionais:

01. **Abertismo consciencial.**
02. **Acerto ambiental.**
03. **Acuidade energética.**
04. **Ambiente intrafísico sadio.**
05. **Análise bioenergética.**
06. **Antiestigma ambiental.**
07. **Antissepsia consciencial.**
08. **Antitabagismo.**

09. **Apedeutismo bioenergético.**
10. **Armadura energética de defesa.**
11. **Assimilação energética simpática.**
12. **Atmosfera humana.**
13. **Aura energética.**
14. **Autochecagem energética.**
15. **Autoconsciência holochacral.**
16. **Auto-encapsulamento bioenergético.**
17. **Autopotencialização.**
18. **Balonamento.**
19. **Catarse energética.**
20. **Consciência bioenergética.**
21. **Desafios prioritários.**
22. **Desassédios autoconscientes.**
23. **Descoincidência vígil.**
24. **Dimener (dimensão energética).**
25. **Encapsulamento parassanitário.**
26. **Epicentrismo consciencial.**
27. **Euforin (euforia intrafísica).**
28. **Expansão das energias conscienciais**

(ECs).

29. **Força presencial.**
30. **Higiene consciencial.**
31. **Imersões conscienciais.**
32. **Isca interconsciencial.**
33. **Neofilia.**
34. **Neossinapses.**
35. **Ofiex (oficina extrafísica).**
36. **Ortopenses.**
37. **Primener (primavera energética).**
38. **Priorização evolutiva.**
39. **Sincronia paracérebro-cérebro.**
40. **Tenepes (tarefa energética pessoal).**

Interdisciplinaridade. Além das linhas de conhecimento humano referidas nas análises do texto, eis 19 outras disciplinas, listadas em ordem alfabética, que apresentam estreita relação com as investigações diretas no balneário bioenergético:

01. **Arquitetura.**
02. **Biblioteconomia.**
03. **Conscienciocentrolgia.**
04. **Consciencioterapia.**
05. **Conviviologia.**
06. **Engenharia.**
07. **Hidrologia.**
08. **Holochacralogia.**
09. **Homeostática.**
10. **Intrafisiologia.**
11. **Neurologia.**
12. **Parageografia.**

13. **Paratecnologia.**
14. **Pedagogia.**
15. **Proxêmica.**
16. **Psicologia.**
17. **Psiquiatria.**
18. **Recexologia.**
19. **Sociologia.**



Fotografia 22. *Holociclo: Entrada*

Lexicologia. Vale ressaltar que no caso específico da Holoteca ou, mais apropriadamente, da Lexicoteca, do Centro de Altos Estudos da Consciência, em Foz do Iguaçu, o total de dicionários, principalmente temáticos, e enciclopédias, já passa de 2.130 obras selecionadas.

Autocognição. A abrangência oferecida pela Lexicologia amplia e aprofunda os conhecimentos técnicos do interessado, homem ou mulher, em retificar sua vida intraconsciencial (recin, recéxis, invéxis) a partir da autocognição e do *upgrade*, no emprego técnico, diuturno, de suas energias conscienciais.

Remissão Proxêmica: V. Banho Energético (*"Enciclopédia da Conscienciologia"*).

Cenografia Específica:

1. **Centro de Altos Estudos da Consciência – CEAEC** (Tema); Ano: 1998; Classificação: Reportagem; Duração: 3 min; Idioma: Português; *Produção:* TV Cataratas (Rede Globo); Programa: Jornal Estadual; Repórter: Sandra Regina Santos.

2. **Centro de Altos Estudos da Consciência – CEAEC** (Tema); Ano: 1998; Classificação: Reportagem; Duração: 3 min; Idiomas: Português, com legendas em Inglês; *Produção:* TV Cataratas (Rede Globo); Programa: Jornal Estadual; Repórter: Sandra Regina Santos.

3. **Fim do Mundo: As Profecias de Nostradamus;** Ano: 1999; Apresentação: Cláudia Vicentin; Classificação: Documentário; Duração: 25 min; Idioma: Português; *Produção:* Rede Paranaense de Televisão (Rede Globo); Programa: *Meu Paraná;* Participação: CEAEC.

4. *Técnica da Imobilidade Física Vígil* (Tema); Ano: 1997; Classificação: Reportagem; Duração: 2 min; Idioma: Português; *Produção*: TV Naipi (Rede SBT); Programa: *TJ Paraná*; Repórter: Milene Geron.

5. *Vida Após a Morte* (Tema); Ano: 1998; Apresentação: Sérgio Chapelin; Classificação: Documentário; *Direção*: Mariley Zanini; Duração: 43 min; Idioma: Português; Programa: *Globo Repórter*; *Produção*: Rede Globo; Repórter: Rodrigo Vianna; Participação: CEAEC.

6. *Visitando a Morte*; Ano: 2000; Classificação: Documentário; Duração: 29 min; Idioma: Português; *Produção*: Rede Band; Programa: *Jornal da Band* (Reportagem Especial); Participação: CEAEC.

Filmografia Específica:

1. **CEAEC: Complexo Conscienciológico**; Ano: 1996; Classificação: Documentário; Computação Gráfica: Carlos Eugênio Becker; *Direção*: Francisco Eugênio Mauro; Duração: 26 min; Edição: Francisco Eugênio Mauro & Renato Kusdra; Equipamentos: Multimídia Curitiba; Fotografia: Francisco Eugênio Mauro; Idioma: Português; Locução: André Lutz; *Produção*: Centro de Altos Estudos da Consciência; Repórter Externo: Ruth Sanches; Repórteres Internos: Alexandre Balthazar, Celso Lückmann & Mariângela Lückmann; Roteiro: Equipe CEAEC.

2. **CEAEC: Centro de Altos Estudos da Consciência**; Ano: 1998; Assistente de Edição: Oswaldo Dombrate; Assistente de Produção: Vanderli Cardoso de Oliveira; Classificação: Documentário; Computação Gráfica: Carlos Eugênio Becker; Duração: 21 min; Edição: Cyntia Braga & Francisco Eugênio Mauro; Equipamentos: Multimídia Curitiba; Fotografia: Francisco Eugênio Mauro; Idioma: Português; Iluminação Externa: Marco Antonio Passini; Locução: Maria Aparecida Cavalcanti; *Produção*: Centro de Altos Estudos da Consciência; Roteiro & Argumento: Cynthia Braga, Denise Paro, Eliane Stédile & Mariângela Lückmann; Vinheta de Abertura: Carlos Eugênio Becker.

Infografia Específica:

1. **Balneário**: Home Page - www.baependi.mg.gov.br
2. **Balneário**: Home Page - www.caxambu.hpg.com.br
3. **Balneário**: Home Page - www.setur.mg.gov.br
4. **Balneário**: Home Page - www.usuarios.fepesmig.br
5. **CEAEC**: Home Page - www.ceaec.org

Bibliografia Projeciológica:

1. **Vieira, Waldo**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 43 ilus.; 1.907 refs.; glos. 300 termos; 150 abrev.; ono.; geo.; alf.; 27 x 18,5 x 6 cm; enc.; 4ª. edição; Rio de Janeiro, RJ; Brasil; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; 1999; páginas 746 e 907.

2. **Vieira, Waldo**; *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico*; 224 p.; glos. 25 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 4ª. Edição revisada; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; 1992; páginas 49, 54 e 176.

Bibliografia Específica:

1. **Allen, Robert**; Editor-consultor; *The New Penguin English Dictionary*; XII + 1.642 p.; glos. 60.000 termos; 23,5 x 17,5 x 6,6

cm; enc.; sob.; Penguin Books; London; England; 2000; página 104.

2. **Amélia, Aparecida; Machado, Daniel Iria; & Fernandes, Ivanilda**; *Imersão no Laboratório da Sinalética Energética do CEAEC*; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 3; N. 1; 1 ilus.; 5 refs.; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 1999; páginas 21 a 27.

3. **Athayde, Greice Gomes Leal; Braga, Ryon Cássio; & Lückmann, Mariângela Vieira da Silva**; *O CEAEC e a Conscienciologia Aplicada*; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 3; N. 1; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 1999; páginas 34 e 35.

4. **Balthazar, Alexandre Martins; & Lückmann, Mariângela Vieira da Silva**; *Imersão no Laboratório do Estado Vibracional do CEAEC*; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 2; N. 4; 1 ilus.; 5 refs.; Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 1998; páginas 171 a 177.

5. **Banco Bamerindus do Brasil; Nossa Terra: Foz do Iguaçu (Our Land: Foz do Iguaçu)**; fotos de Orlando Azevedo; 196 p.; 158 fotos; 6 ilus.; 6 mapas; 44 refs.; 30 x 30,5 cm; enc.; sob.; Casa de Idéias Editora de Vídeo & Gráfica; São Paulo, SP; 1989; páginas 1 a 10.

6. **Bonalume Neto, Ricardo**; *Romanos se banham; Babilônios, nem Sempre; Folha de S. Paulo*; Jornal; Diário; Caderno: *Ciência*; 7 ilus.; São Paulo, SP; 22.12.89; página H-6.

7. **Burgierman, Denis Russo**; *Tem Uma Esponja Aqui Dentro* (Aquífero Guarani: Área Maior que França, Espanha & Portugal Juntos); *Super Interessante*; Revista; Mensário; Ano 13; N. 7; Seção: *Geologia*; 9 ilus.; 2 mapas; 3 gráfs.; São Paulo, SP; Julho, 1999; páginas 62 a 67.

8. **Conceição, Maria Izabel da**; *A Conscienciologia Aplicada; Anais do I Fórum Internacional de Investigação de la Conciencia 1999, Barcelona, Espanha*; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 17 a 26.

9. **Donato, Hernani**; *São Paulo Breve Notícia* (Estâncias & Balneários Paulistas); 194 p.; 42 ilus.; 124 fotos; 8 tabs.; 1 mapa; 28 x 21 cm; enc.; Mauro Ivan Marketing Editorial; São Paulo, SP; S. D.; páginas 159 a 177.

10. **Fernandes, Ivanilda; & Machado, Daniel Iria**; *Laboratórios Conscienciais do CEAEC: Uma Proposta para a Pesquisa da Consciência*; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 2; N. 3; 2 ilus.; 4 refs.; Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 1998; páginas 103 a 110.

11. **Gazeta do Povo**; Redação; *Diversão Garantida* (Parque Aquático de Águas Claras & Piscinas com Correnteza, Paraná); Jornal; Ano 82; N. 26.029; Suplemento Especial de Verão; Rede Paranaense de Comunicação; 1 ilus.; Curitiba, PR; 26.01-02.02.01; página 12.

12. **Gazeta do Povo**; Redação; *Para Refrescar e se Divertir* (Parques Aquáticos no Paraná: Rio com Correnteza, Piscinas, Playground, Hidromassagens Gigantes, Hotéis & Natureza); Jornal; Diário; Ano 82; N. 26.025; Seção: *Turismo*; 1 ilus.; Curitiba, PR; 22.01.01; página 5.

13. **Goodall, Brian**; *The Penguin Dictionary of Human Geography*; 510 p.; 104 ilus.; glos. 3.000 termos; 83 gráfs.; 16 tabs.; 15 mapas; 86 fórmulas; 37 esquemas; 4 modelos; 19,5 x 13 cm; br.; Penguin Books; London; England; 1987; página 33.

14. **Grecco, Dante**; *O Planeta Água está secando* (Abastecimento de Água Potável no Século XXI); *Globo Ciência*; Revista; Mensário; Ano 8; N. 85; Seção: *Terra*; 10 ilus.; 3 mapas; 1 enu.; Rio de Janeiro, RJ; Agosto, 1998; capa (manchete) e páginas 54 a 61.

15. **Grein Neto**, Victor; *Camboriú: Um Balneário que deu Certo; O Estado do Paraná*; Jornal; Diário; Ano 50; N. 15.009; Seção: *Viagens & Turismo*; 2 fotos; Curitiba, PR; 18.02.01; página 4.
16. **Guimarães**, Cleo; *Búzios 40°* (Novidades do Balneário & Modismos do Verão); *Domingo*; Revista; Semanário; Ano 25; N. 1.290; Seção: *Verão*; 9 ilus.; Rio de Janeiro, RJ; 21.01.01; páginas 16 a 20.
17. **Hasse**, Geraldo; *Prédios tiram o Sol do Balneário Camboriú* (Plebiscito & Alargamento da Faixa de Areia); *Gazeta Mercantil*; Jornal; Diário; Ano LXXX; N. 22.005; Seção: *Nacional*; 1 mapa; 1 enu.; São Paulo, SP; 22.01.01; página A-6.
18. **Iguassu Festa & Turismo**; Redação; *CEAEC: Projeto para Você Pesquisar a si Mesmo*; Revista; Trimestral; Ano 4; N. 10; 4 fotos; Foz do Iguaçu, PR; Maio-Junho-Julho, 2000; páginas 8 e 9.
19. **Itaipu Binacional**; *The Itaipu Hydroelectric Project 12600 MW: Design and Construction Features*; X + 564 p.; 17 caps.; 195 ilus.; 24 fotos; 62 tabs.; 84 gráfs.; 6 mapas; 3 cronogramas; 4 fórmulas; 13 esquemas; 47 refs.; Itaipu Binacional; S. L.; December, 1981; páginas 1-1 a 1-7.
20. **Luppino**, José Roberto; *Foz do Iguaçu: o Paraíso das Águas* (Os Programas Imperdíveis na Área); *Na Poltrona*; Revista de Bordo; Mensário; Ano 1; N. 12; 10 ilus.; 1 enu.; São Bernardo do Campo, SP; Junho, 2000; páginas 10 a 20.
21. **Martin**, Elizabeth A.; *Concise Medical Dictionary*; VI + 720 p.; 142 ilus.; glos. 10.000 termos; 1 tab.; 1 gráf.; 1 apênd.; 19,5 x 13 x 4 cm; br.; 5ª Ed.; Oxford University Press; Oxford; United Kingdom; 2000; página 63.
22. **Melo**, Clóvis Augusto; *Aqüífero pode Servir o Brasil por 3.500 Anos* (Aqüífero Guarani, Antigo Botucatu); *Gazeta do Povo*; Jornal; Diário; Ano 82; N. 25.758; Seção: *Paraná*; 1 ilus.; Curitiba, PR; 28.04.2000; página 14.
23. **Na Poltrona**; Redação; *Balneário de Camboriú visto de Cima*; Revista de Bordo; Mensário; Ano II; N. 15; 1 foto; São Bernardo do Campo, SP; Setembro, 2000; página 63.
24. **Nogueira**, César; *O Planeta tem Sede* (Consumo de Água Multiplicado por 6 no Século XX); *Veja*; Revista; Semanário; Ano 32; N. 46; Ed. 1.624; Seção: *Ambiente*; 4 ilus.; São Paulo, SP; 17.11.99; páginas 154 a 156.
25. **O Estado do Paraná**; Redação; *Balneário Camboriú cresce no Verão*; Jornal; Diário; Ano 50; N. 14.961; Caderno: *Viagens & Turismo*; 5 fotos; Curitiba, PR; 24.12.2000; página 3.
26. **O Paraná**; Redação; *Um Paraíso atrai Turistas a Rio Bonito* (Balneário do Rio Bonito, Iguaçu, Paraná); Jornal; Diário; Ano XXV; N. 7.427; Caderno: *Turismo*; 1 foto; Curitiba, PR; 28.01.01; capa do caderno (manchete).
27. **Peres**, Natália; *Botucatu: o Aqüífero Gigante do Mercosul* (Antigo Nome do Aqüífero Guarani); *A Gazeta do Iguaçu*; Tablóide; Diário; Ano 10; N. 3.318; Seção: *Meio Ambiente*; 1 ilus.; 1 mapa; Foz do Iguaçu, PR; 24.10.99; página 07.
28. **Razera**, Graça; *Invexiometria para o Jovem Desperto* (Invéxis e Assinvéxis); 44 p.; 18 ilus.; 2 gráfs.; 21 x 29,7 cm; espiral; CEAEC Editora; Foz do Iguaçu, PR; S. D.; páginas 2 a 9.
29. **Saint-Hilaire**, Auguste; & et al.; *As Fabulosas Águas Quentes de Caldas Novas*; Antologia; editor T. OriSente; 114 p.; 9 caps.; 19 enus.; 6 tabs.; 21,5 x 14 cm; br.; Oriente; Goiânia, Goiás; Brasil; 1973; páginas 17 a 30.
30. **Vidal**, Valério Rodrigues; *Curiosidades* (Como se aprende, distraíndo-se); Quarto Volume; 224 p.; Editora Conquista; Rio de Janeiro, RJ; 1958; páginas 158 e 159.
31. **Vieira**, Waldo; *Assimilação Energética Antipática*; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 3.; N. 2; 16 refs.; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 1999; páginas 63 a 69.
32. **Vieira**, Waldo; *Cognópolis* (Cidade do Conhecimento); *CEAEC Newsletter*; Revista; Trimestral; Vol. 1.; N. 1; Seção: *Opinião*; 1 foto; Foz do Iguaçu, PR; 1999; página 30.
33. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 100 folhas de avaliação; 2.000 itens; 11 enus.; 7 refs.; glos. 282 termos; 150 abrev.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 78.
34. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 300 testes; 8 índices; 2 tabs.; 600 enus.; ono.; 5.116 refs.; geo.; glos. 280 termos; 147 abrev.; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 271 e 283.
35. **Vieira**, Waldo; *Temas da Conscienciologia*; 232 p.; 90 caps.; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 12.

Observação. Este ensaio inédito, especial para a revista *Conscientia*, é um dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, em preparação.